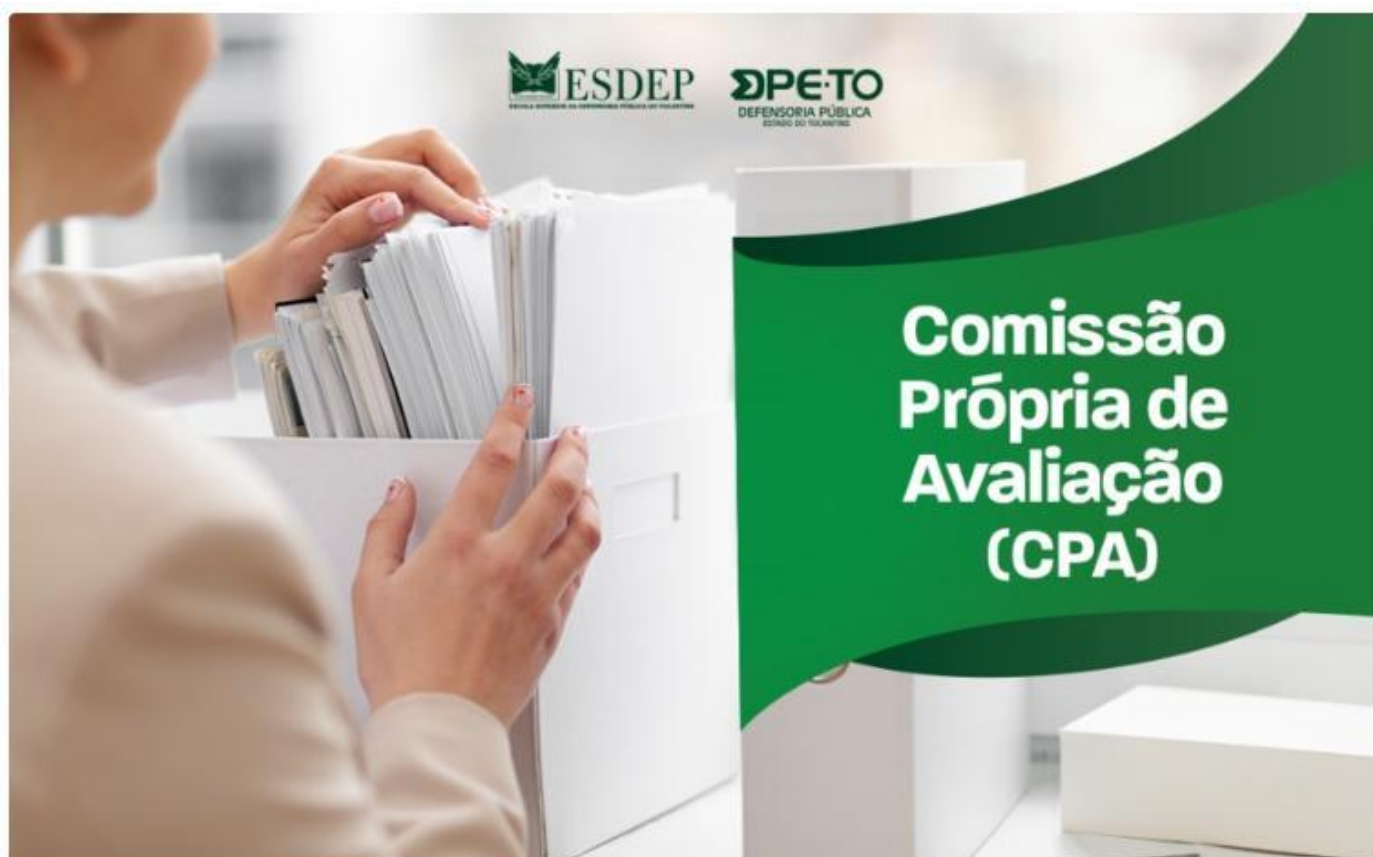


**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SEMESTRAL**



Palmas/TO

2026



**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS**  
**ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO TOCANTINS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SEMESTRAL**

Palmas/TO

2026



**Defensor Público-Geral**

Pedro Alexandre Conceição Aires Gonçalves

**Primeira Subdefensora Pública Geral**

Estellamaris Postal

**Segundo Subdefensor Público Geral**

Danilo Frasseto Michelini

**Corregedor Geral**

Neulton Jardim dos Santos

**Diretoria Geral da Defensoria Pública**

Débora Cristina Ferreira

**Escola de Governo da Defensoria Pública do Tocantins**

Murilo da Costa Machado– Diretor-Geral da Esdep

**Coordenadora Pedagógica**

Téssia Gomes Carneiro

**Subcoordenadora Pedagógica**

Maíra Bogo Bruno

**Coordenação Pedagógica**

Maria do Bonfim Rodrigues Pereira Esteban

Faraildes Rodrigues Miranda

Sônia Maria de Souza Ribeiro

**Equipe Técnica da Escola**

Alexandro Gonçalves de Lima

Breno Santos Filardi

Caio Diniz Aidano de Souza

Euneide Alves de Oliveira Magalhães

Marcelo Werneck de Souza Saraiva

Rayssa Alexandre Barbosa Lyra

**Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA**

**Presidente da Comissão**

Prof<sup>a</sup>. Doutoranda. Maria do Bonfim Rodrigues Pereira Esteban

**Representante do Corpo Docente**

Prof<sup>a</sup>. Me. Maíra Bogo Bruno

**Representante do Corpo Discente**

Zenúvia Monteiro de Castro Delmondes

**Representante do Corpo Discente- Suplente**

Aline Alves Rodrigues

**Representante da Sociedade Civil Organizada**

Profº. Dr. Miguel Angelo Alvarino Ramos,

**Representante do Corpo Técnico-Administrativo**

Faraildes Rodrigues Miranda, servidora da Defensoria Pública

**Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**

|                                                                 |                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>EIXO 1:</b><br><br>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO<br>INSTITUCIONAL | <b>Dimensão 8:</b><br><br>Planejamento e Avaliação                                                                                                                                                                |
| <b>EIXO 2:</b><br><br>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL             | <b>Dimensão 1:</b><br><br>Missão e o Plano de Desenvolvimento<br>Institucional<br><br><b>Dimensão 3:</b><br>Responsabilidade Social da Instituição                                                                |
| <b>EIXO 3:</b><br><br>POLÍTICAS ACADÊMICAS                      | <b>Dimensão 2:</b><br><br>Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a<br>Extensão<br><br><b>Dimensão 4:</b><br><br>Comunicação com a Sociedade<br><br><b>Dimensão 9:</b><br><br>Política de Atendimento aos Discentes |

|                                           |                                                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>EIXO 4:</b><br><br>POLÍTICAS DE GESTÃO | <b>Dimensão 5:</b><br><br>Políticas de Pessoal<br><br><b>Dimensão 6:</b><br><br>Organização e Gestão da Instituição<br><br><b>Dimensão 10:</b><br><br>Sustentabilidade Financeira |
| <b>EIXO 5:</b><br>INFRAESTRUTURA FÍSICA   | <b>Dimensão 7:</b><br><br>Infraestrutura Física                                                                                                                                   |

*“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos” Celso dos Santos Vasconcellos, 1994.*

## SUMÁRIO

|          |                                                                                         |           |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>                                                                  | <b>7</b>  |
| <b>2</b> | <b>OBJETIVOS .....</b>                                                                  | <b>9</b>  |
| 2.1      | <b>Objetivo geral.....</b>                                                              | <b>9</b>  |
| 2.2      | <b>Objetivos específicos .....</b>                                                      | <b>9</b>  |
| <b>3</b> | <b>CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>                                               | <b>10</b> |
| 3.1      | <b>Mantenedoras: Defensoria Pública do Estado do Tocantins (DPE-TO) .....</b>           | <b>10</b> |
| 3.2      | <b>Mantida: Escola Superior Da Defensoria Pública (Esdep) .....</b>                     | <b>11</b> |
| 3.2.1    | Missão.....                                                                             | 11        |
| 3.2.2    | Visão .....                                                                             | 12        |
| 3.2.3    | Valores.....                                                                            | 12        |
| <b>4</b> | <b>METODOLOGIA.....</b>                                                                 | <b>13</b> |
| <b>5</b> | <b>DESENVOLVIMENTO .....</b>                                                            | <b>14</b> |
| 5.1      | <b>Análise dos resultados quantitativos por segmento .....</b>                          | <b>14</b> |
| 5.1.1    | Percepção e avaliação do corpo discente.....                                            | 15        |
| 5.1.2    | Percepção e avaliação do corpo docente .....                                            | 23        |
| 5.1.3    | Percepção e avaliação da equipe técnica-administrativa .....                            | 31        |
| <b>6</b> | <b>ANÁLISE DAS RESPOSTAS SUBJETIVAS E PERCEPÇÕES .....</b>                              | <b>39</b> |
| 6.1      | <b>Análise das respostas subjetivas: percepção e expectativas discentes .....</b>       | <b>39</b> |
| 6.2      | <b>Análises das respostas subjetivas: percepção e recomendações docentes.....</b>       | <b>40</b> |
| 6.3      | <b>6.3 Análises das respostas subjetivas: percepção e demandas administrativas.....</b> | <b>41</b> |
| <b>7</b> | <b>PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES.....</b>                                         | <b>42</b> |
| <b>8</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                       | <b>43</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                 | <b>44</b> |
|          | <b>ANEXO A - CRONOGRAMA DA CPA-COMPOSIÇÃO .....</b>                                     | <b>46</b> |
|          | <b>ANEXO B - PROCESSO AVALIATIVO .....</b>                                              | <b>47</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional constitui-se como um instrumento fundamental de gestão estratégica e um mecanismo de transparência acadêmica. Sua elaboração fundamenta-se na necessidade de promover um diagnóstico situacional contínuo, permitindo que a Instituição identifique as potencialidades e as fragilidades para orientar o planejamento de ações corretivas e o aprimoramento da qualidade acadêmica. Sob esta ótica, a avaliação deixa de ser um rito meramente burocrático e assume seu papel transformador, em consonância com as reflexões do educador Dias Sobrinho (2005, p. 172), que afirma:

a avaliação institucional não é um fim em si mesma, mas um meio de produzir conhecimentos sobre a realidade institucional para nela intervir e transformá-la no sentido da qualidade e da pertinência social.

Nessa perspectiva, a obrigatoriedade e a estrutura desta avaliação estão estritamente vinculadas à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Em estrita conformidade com o Artigo 11 da referida legislação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) detém a responsabilidade de conduzir os processos internos, sistematizar os dados e prestar as informações solicitadas ao Ministério da Educação (MEC). A elaboração deste relatório local de Autoavaliação Institucional segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de Autoavaliação Institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito acadêmico.

O objetivo primordial deste processo transcende o cumprimento de exigências regulatórias; busca-se consolidar uma cultura de avaliação que subsidie a tomada de decisão baseada em evidências. Pretende-se, portanto, verificar a coerência entre a Missão Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas efetivamente implementadas no cotidiano acadêmico da Escola Superior da Defensoria Pública do Tocantins (ESDEP).

A eficácia deste processo reside, contudo, na capacidade de estabelecer um diálogo resolutivo com seus interlocutores. Nesse sentido, a devolutiva (*feedback*) aos públicos

interno e externo configura-se como a etapa essencial de fechamento do ciclo avaliativo. Para a comunidade interna — composta por docentes, discentes e corpo técnico-administrativo —, a divulgação dos resultados assegura que a percepção coletiva seja integrada ao plano de melhorias, reforçando o caráter democrático da gestão. Para a comunidade externa e a sociedade civil, o relatório cumpre a função de prestação de contas (*accountability*), demonstrando o compromisso ético da ESDEP com a excelência do serviço público e o desenvolvimento regional.

Este relatório sistematiza a autoavaliação do curso de Pós-Graduação em Acesso à Justiça e Vulnerabilidade relativa ao primeiro semestre de 2025. Ao detalhar o ciclo de monitoramento e a coleta de dados dos últimos seis meses, o documento oferece uma visão fidedigna da fase de implantação e do suporte inicial prestado a toda a comunidade acadêmica.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Consolidar os resultados do processo de Autoavaliação Institucional realizado nos primeiros seis meses de operação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Acesso à Justiça e Vulnerabilidade, visando identificar o panorama atual das políticas acadêmicas, de gestão e de infraestrutura, para subsidiar o planejamento estratégico e a melhoria contínua da instituição.

### **2.2 Objetivos específicos**

- a) diagnosticar a percepção da comunidade acadêmica sobre o desenvolvimento do curso;
- b) identificar potencialidades e oportunidades de melhoria na estrutura institucional;
- c) promover a transparência e o diálogo contínuo entre os envolvidos;
- d) subsidiar o planejamento de ações corretivas e de aprimoramento;
- e) cumprir as exigências normativas e regulamentares vigentes.

### 3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 3.1 Mantenedora: Defensoria Pública do Estado do Tocantins (DPE-TO)

A Defensoria Pública do Estado do Tocantins (DPE-TO) é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbida, como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, de dar orientação jurídica, de promover os direitos humanos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos necessitados, assim considerados na forma do inciso LXXIV do art.5º da Constituição Federal (Brasil, [2024]).

A Defensoria Pública do Estado do Tocantins foi instituída no ano de 1989, compondo à época a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. A autonomia institucional da Defensoria Pública deu-se com a edição da Lei Complementar nº 41/2004 (Tocantins, 2004), a qual foi revogada posteriormente pela Lei Complementar nº55/2009 (Tocantins, [2024]), que consolidou essa sua autonomia, sendo atualmente a norma disciplinadora da organização da Defensoria Pública.

Sua missão institucional é assegurar o acesso à justiça, integral e gratuito aos necessitados, promovendo cidadania, com atendimento humanizado e de qualidade.

A Defensoria Pública é uma instituição pública permanente, com autonomia funcional e administrativa, prevista na Constituição Federal de 1988. Ela integra o sistema de justiça e atua na promoção dos direitos humanos e na defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos.

A instituição tem a missão constitucional de prestar assistência jurídica, integral e gratuita a cidadãos em situação de vulnerabilidade. Ela combate todas as formas de discriminação, seja ela econômica, cultural, religiosa, étnica, de gênero ou de identidade. Atua em vários eixos que vão além do atendimento e assistência jurídica individual. Trabalha na promoção da educação em direitos (com a realização de eventos de formação, na produção de materiais educativos e projetos diversos), e também atua em demandas coletivas (por meio de recomendações, termos de ajustamento/acordo coletivo, ações civis públicas, inspeções, visitas técnicas, fiscalização em unidades de privação de liberdade, por exemplo. De acordo com a assertiva do professor e jurista José Augusto Garcia de Sousa, a função da Defensoria Pública é:

[...] criar espaços para que esses vitimizados, subintegrados ou subalternos possam falar e ser ouvidos, ainda que em processos judiciais, com cujas linguagens, tradicionalmente, erigem-se novos obstáculos para o acesso à justiça. Deve a Defensoria Pública criar condições para que mulheres, crianças, índios, negros, homossexuais, encarcerados, pessoas com deficiência, idosos e sem-direitos em geral toquem sinos quando se deva anunciar aos quatro cantos do mundo que a justiça esteja sendo assassinada (Sousa, 2013, p. 82).

Sendo assim, é dever da Defensoria Pública criar condições para que mulheres, crianças, povos indígenas, negros, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas encarceradas, pessoas com deficiência, idosos e todos os desassistidos de direitos toquem os sinos quando se deva anunciar aos quatro cantos do mundo que a justiça esteja sendo assassinada. Portanto, a atuação institucional transcende a mera assistência jurídica processual, consolidando-se como um canal de resistência e voz ativa. Ao viabilizar o acesso à justiça para grupos historicamente silenciados, a Defensoria cumpre seu papel de guardiã da democracia, garantindo que o direito não seja apenas um texto estático, mas um instrumento vivo de emancipação social.

### **3.2 Mantida:** Escola Superior da Defensoria Pública do Tocantins (ESDEP)

Com o crescimento da estrutura organizacional da Defensoria Pública, bem como de sua demanda funcional, pessoal e dos serviços que presta, surgiu a necessidade de ampliação do Centro de Estudos como condição fundamental para o exercício de suas competências. Diante disso, foi criada a Escola Superior da Defensoria Pública (ESDEP) pela Lei Complementar nº 110, de 17 de outubro de 2017.

Em ato contínuo, o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Tocantins aprovou o Regimento Interno da ESDEP por meio da Resolução-CSDP nº 178/2018, documento que disciplina o funcionamento da instituição (TOCANTINS, 2022)

#### **3.2.1 Missão**

Promover o aperfeiçoamento contínuo dos membros e membras, servidores e servidoras da Defensoria Pública visando a excelência na prestação dos serviços à sociedade.

### 3.2.2 Visão

Ser reconhecida pela excelência na promoção do conhecimento no âmbito da Sociedade e das Defensorias Públicas do Brasil.

### 3.2.3 Valores

Comprometimento, Ética, Moral, Transparência e Responsabilidade.

## 4 METODOLOGIA

A metodologia aplicada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nesta etapa diagnóstica fundamentou-se em um modelo participativo de gestão, visando assegurar a fidedignidade dos dados. O processo foi deflagrado por meio de sensibilização presencial em sala de aula, complementada pela divulgação em canais digitais, como o *WhatsApp*, a plataforma E-orbit e o site oficial da Escola. Nessas ocasiões, reforçou-se o caráter anônimo e voluntário da participação, sublinhando que o preenchimento dos instrumentos é indispensável para identificar potencialidades e debilidades, bem como para a formulação de planos de ação institucionais.

A coleta de dados ocorreu no período de 13 a 30 de outubro de 2025, utilizando-se questionários estruturados na plataforma E-orbit. O sistema de mensuração adotado seguiu a Escala Likert de cinco pontos, variando de 1 (Totalmente Insatisfeito) a 5 (Totalmente Satisfeito), passando pelos níveis: Pouco Satisfeito (2), Parcialmente Satisfeito (3) e Satisfeito (4).

No que diz respeito à estrutura dos instrumentos, os segmentos discente e docente responderam as 12 questões objetivas e uma subjetiva. Já para a equipe técnico-administrativa, o formulário consistiu em 9 questões objetivas e uma subjetiva, garantindo a especificidade necessária a cada categoria funcional.

Quanto ao processamento dos resultados, este Relatório Parcial de Avaliação organiza-se em eixos que englobam as dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004 (SINAES). Especificamente neste ciclo, a análise concentrou-se nos eixos 1, 2, 3, 4 e 5, que contemplam as dimensões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9, permitindo uma visão sistêmica sobre o planejamento, o desenvolvimento institucional e as políticas de atendimento à comunidade acadêmica.

Dessa forma, o percurso metodológico adotado pela CPA busca transpor a mera coleta estatística, consolidando-se como uma ferramenta de gestão estratégica e de transparência. Ao integrar a escuta ativa dos diversos segmentos da instituição com os critérios normativos do SINAES, o presente diagnóstico oferece subsídios concretos para o contínuo aperfeiçoamento da qualidade acadêmica e administrativa da ESDEP, fortalecendo sua missão institucional perante a comunidade acadêmica e a sociedade.

## **5 DESENVOLVIMENTO**

Nesta seção, procede-se à análise detalhada dos dados apurados, traduzindo as percepções dos corpos discente, docente e técnico-administrativo em indicadores de desempenho institucional. Os resultados consolidados refletem a atuação da ESDEP no primeiro semestre de 2025, sendo analisados sob a ótica da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que orienta o agrupamento das dimensões 1, 2, 3, 7 e 9 em eixos temáticos específicos. Esta análise estruturada permite uma visão sistêmica da instituição, iniciando pelo Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), focado na identidade e no planejamento estratégico; seguido pelo Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), voltado à excelência pedagógica e ao atendimento à comunidade; e culminando no Eixo 5 (Infraestrutura), que avalia as condições físicas e tecnológicas dos espaços de aprendizagem.

Tal organização possibilita confrontar as políticas de gestão com a realidade vivenciada no ambiente acadêmico, oferecendo um diagnóstico robusto sobre a qualidade pedagógica e o desempenho administrativo. Assim, os tópicos a seguir fundamentam as metas de aprimoramento contínuo da Escola Superior, transformando a escuta ativa da comunidade em subsídios concretos para a gestão.

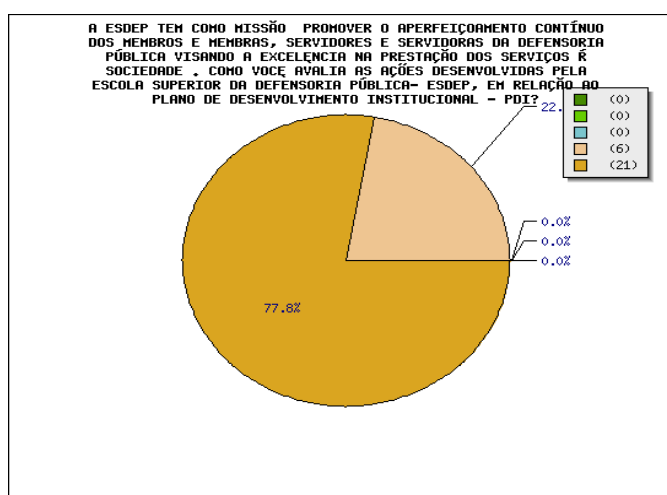
### **5.1 Análise dos resultados quantitativos por segmento**

A apresentação dos resultados a seguir transcende a mera exposição de dados estatísticos, configurando-se como um diagnóstico estratégico da realidade institucional da ESDEP no ciclo do primeiro semestre de 2025. Para conferir clareza à leitura, os indicadores foram organizados de forma a evidenciar as correlações entre as expectativas dos segmentos avaliados e as entregas efetivas da instituição em cada área de atuação. Esta abordagem permite que cada gráfico seja interpretado não apenas como um índice de satisfação isolado, mas como um subsídio fundamental para a identificação de pontos de excelência e de demandas que orientarão as futuras tomadas de decisão da gestão. Assim, os dados quantitativos são aqui contextualizados para refletir o compromisso da Escola Superior com a transparência e o contínuo aperfeiçoamento de seus processos acadêmicos e administrativos.

### 5.1.1 Percepção e avaliação do corpo discente

A análise dos indicadores sob a ótica dos alunos constitui um dos pilares mais significativos deste relatório, visto que reflete diretamente a eficácia da proposta pedagógica e da estrutura de suporte da ESDEP. Com uma adesão de 86,6% do corpo discente — representada pela participação de 26 dos 30 alunos matriculados —, os dados obtidos possuem alto grau de confiabilidade estatística e oferecem um panorama detalhado sobre as dimensões avaliadas. A seguir, apresentam-se os resultados segmentados, que traduzem a experiência acadêmica e a satisfação desse segmento em relação aos eixos institucionais e pedagógicos previstos no ciclo de 2025.

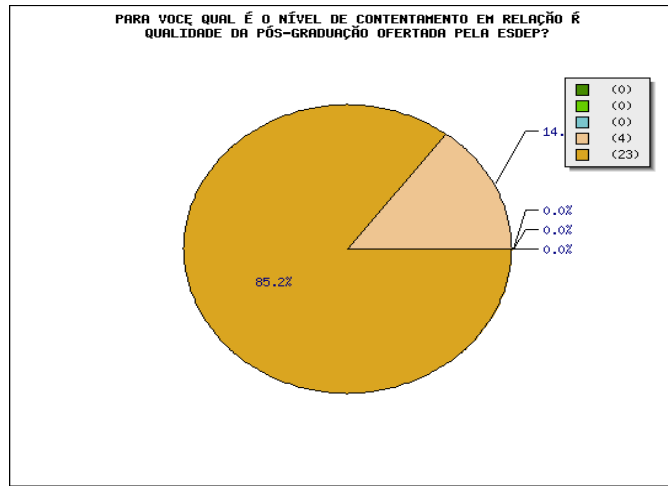
#### Eixo 2: Desenvolvimento Institucional / Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

Os indicadores apurados nesta dimensão atestam elevado grau de maturidade estratégica e institucional. Com uma média ponderada de 4,7, a percepção dos respondentes situa-se em um sólido patamar de resolutividade, evidenciando o pleno alinhamento das ações da ESDEP com suas diretrizes fundamentais. A efetividade do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) é ratificada pela totalidade dos participantes (100%), que validaram positivamente a condução das metas e a clareza da missão institucional no período avaliado.

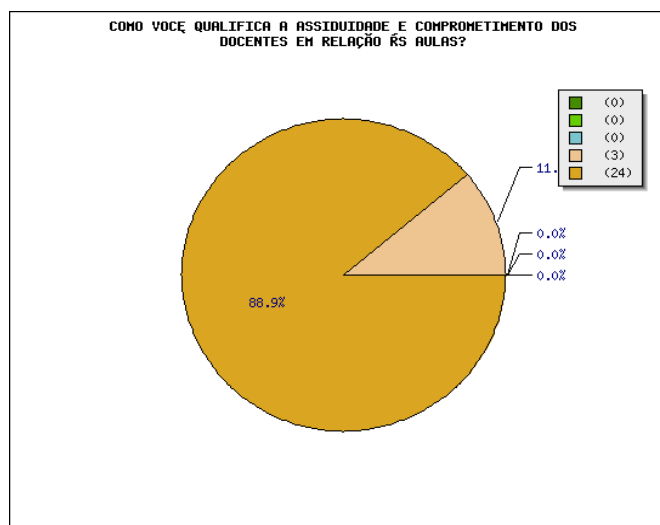
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional / Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

As evidências de qualidade da pós-graduação refletem um elevado patamar de resolutividade institucional, registrando uma média ponderada de 4,8. Observa-se que a totalidade dos respondentes (100%) manifestou um alto nível de contentamento, com expressivos 85,2% situando-se no patamar de 'Totalmente Satisfeito'. Tais dados ratificam a consistência das políticas de ensino da ESDEP e seu compromisso com o aperfeiçoamento profissional, consolidando a Escola como referência na qualificação técnica dos serviços defensoriais prestados à sociedade.

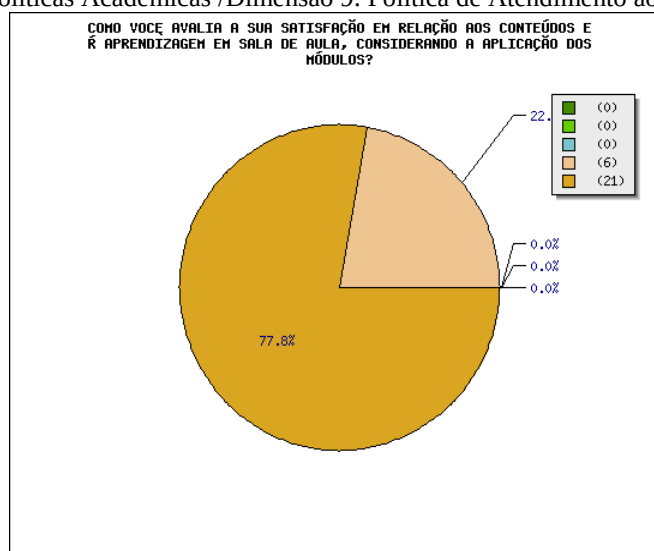
Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 5: Políticas de Pessoal



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que tange à assiduidade e ao comprometimento do corpo docente, o indicador registrou uma média ponderada de 4,9, evidenciando um elevado padrão de responsabilidade profissional e conformidade com o cronograma acadêmico. A totalidade dos participantes (100%) manifestou percepção positiva, o que ratifica a seriedade e o rigor operacional nas atividades letivas da Escola. Este resultado consolida o comprometimento docente como um Diferencial de Relevância Institucional, garantindo a continuidade e a eficiência das práticas pedagógicas no âmbito da ESDEP.

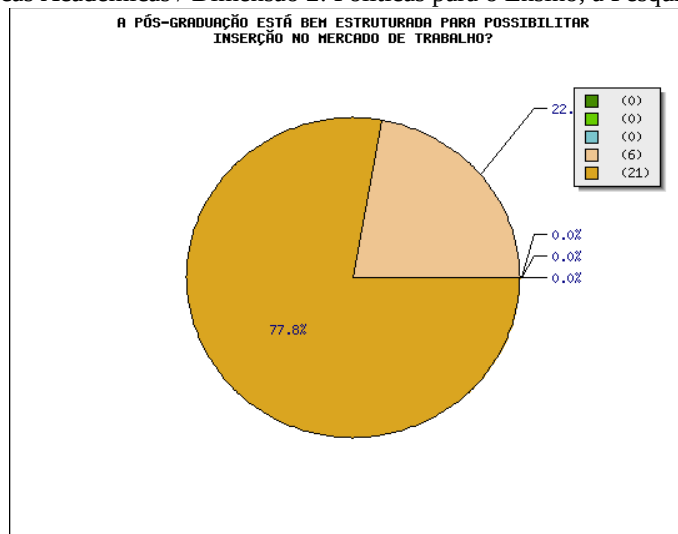
Eixo 3: Políticas Acadêmicas /Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

Os dados coletados referentes aos conteúdos e à aprendizagem em sala de aula apresentam uma média ponderada de 4,7. Observa-se que a totalidade dos respondentes (100%) manifestou percepção positiva, com 78% situando-se no nível máximo de satisfação. Esse resultado indica um alto grau de aderência entre a proposta pedagógica e a expectativa discente, consolidando a relevância dos módulos ministrados no atual ciclo avaliativo da ESDEP.

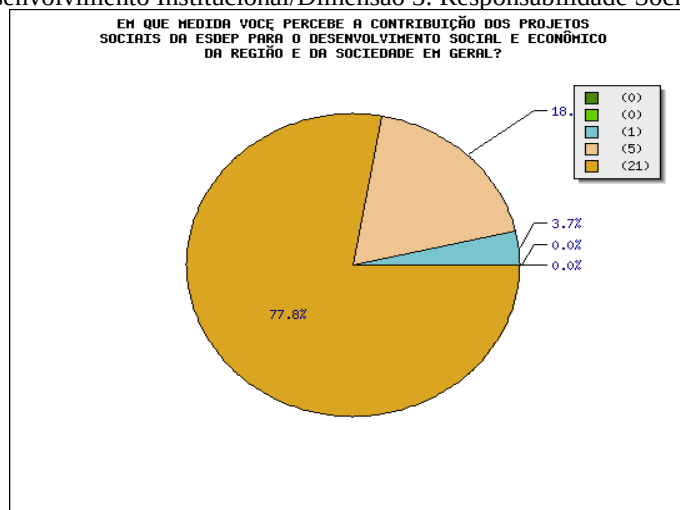
Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A análise relativa à estrutura da pós-graduação para a inserção no mercado de trabalho apresenta uma média ponderada de 4,7, indicando elevado índice de eficiência. A totalidade dos respondentes (100%) manifestou percepção positiva, com 78% situados no nível "Totalmente Satisfeito". Tal evidência comprova o êxito da instituição em sua responsabilidade social e contribuição para a empregabilidade, consolidando este indicador como um Ponto de Força Estratégico para o desenvolvimento institucional da ESDEP.

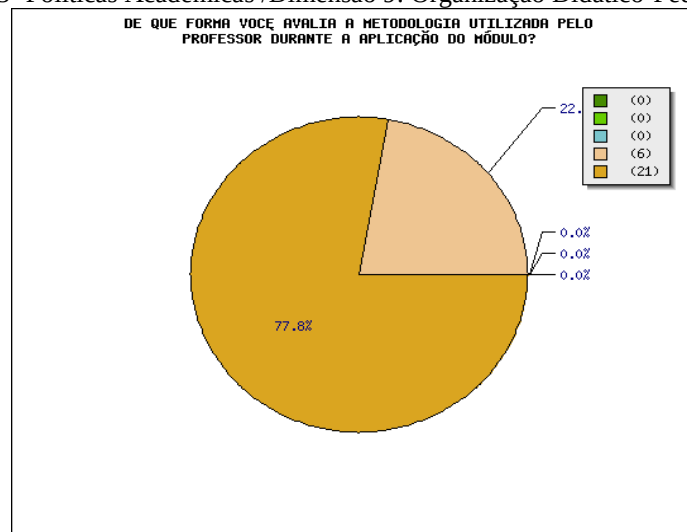
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional/Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A percepção sobre a contribuição dos projetos sociais da ESDEP para o desenvolvimento regional apresenta uma adesão positiva de 96% considerando os dois níveis superiores da escala. O escore máximo foi atribuído por 77% dos respondentes, evidenciando o reconhecimento da função social da instituição. Tais dados confirmam a pertinência das ações extensionistas e sua efetividade na geração de valor para a sociedade.

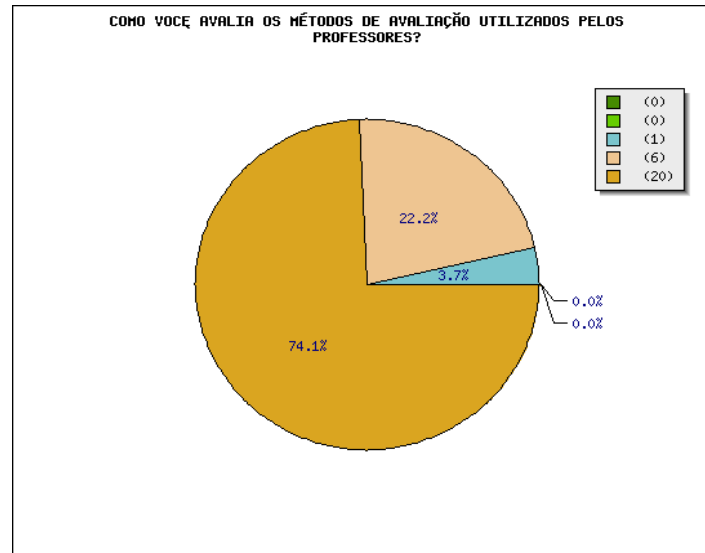
Eixo 3- Políticas Acadêmicas /Dimensão 9: Organização Didático-Pedagógica



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

Quanto à metodologia docente, o indicador alcançou a média ponderada de 4,7, refletindo alta congruência pedagógica. A satisfação é absoluta (100% de percepção positiva), com expressiva concentração no nível máximo de avaliação (77%). Esses dados validam a eficácia das estratégias didáticas e sua aderência às necessidades dos discentes.

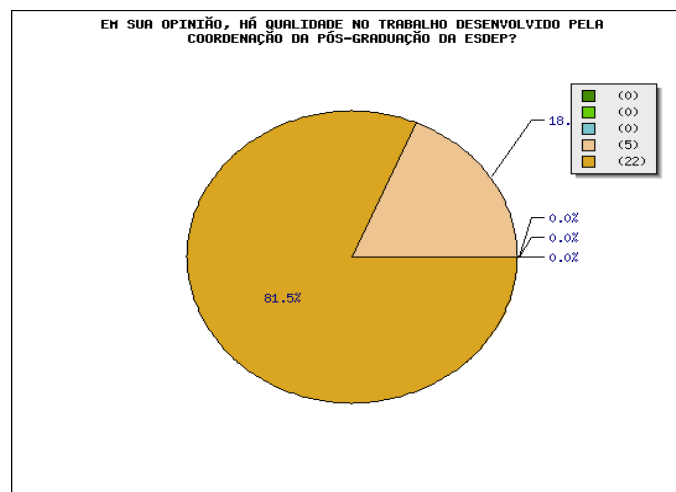
Eixo 3: Políticas Acadêmicas/ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

Quanto aos métodos de avaliação aplicados pelo corpo docente, o indicador registrou uma média ponderada de 4,7, dado que evidencia um alto índice de resolutividade pedagógica. A percepção positiva foi expressiva, alcançando a quase totalidade dos respondentes, com ampla concentração no escore máximo de satisfação. Este cenário ratifica a equidade e a clareza dos instrumentos avaliativos utilizados frente aos objetivos de aprendizagem, consolidando o sistema de avaliação como um diferencial de relevância institucional nas políticas de atendimento discente da ESDEP.

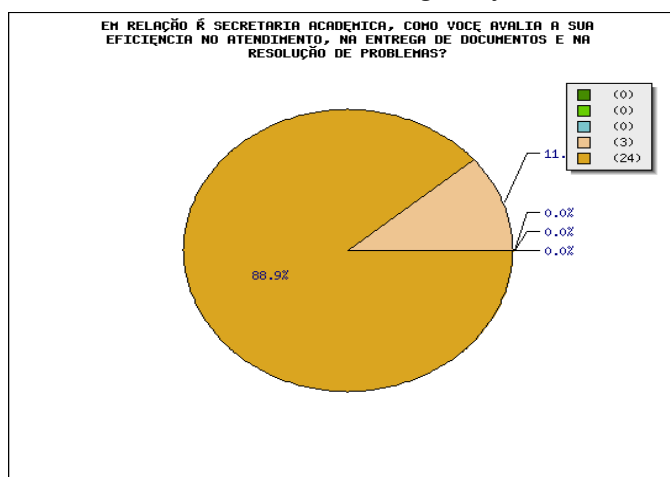
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No tocante à qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação da pós-graduação, o indicador registrou uma média ponderada de 4,8, evidenciando alta eficiência administrativa. A percepção positiva é unânime (100%), com uma concentração de 81,5% dos respondentes no escore máximo de avaliação. Tais dados ratificam a consistência da gestão e a efetividade do suporte acadêmico-administrativo oferecido aos discentes. Este resultado consolida a estrutura organizacional como um Diferencial de Relevância Institucional nas políticas de gestão da ESDEP.

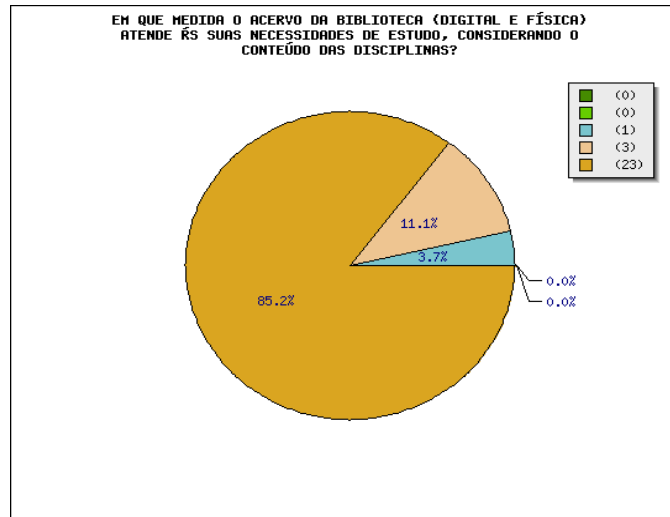
**Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que se refere à secretaria acadêmica, o indicador registrou uma média ponderada de 4,9, evidenciando um nível superior de resolutividade. A percepção positiva é unânime entre o corpo docente, com uma concentração expressiva de respondentes no escore máximo de satisfação. Esses indicadores ratificam a agilidade no atendimento e a precisão na entrega de documentos e resolução de problemas cotidianos. Este cenário consolida o suporte administrativo como um diferencial de relevância nas políticas de gestão da Escola Superior.

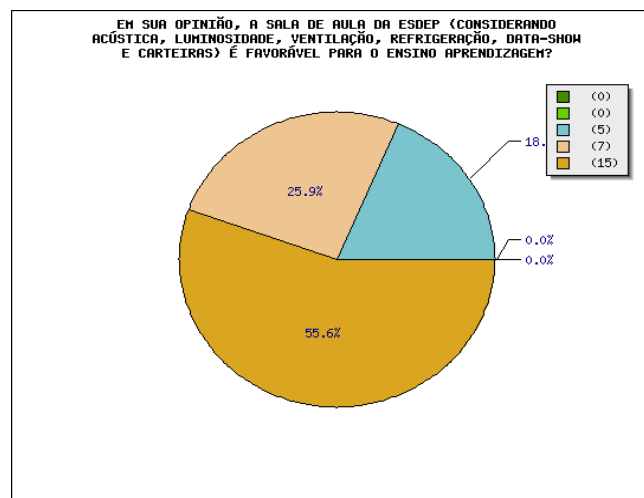
#### Eixo 5: Infraestrutura Física/ Dimensão 7: Infraestrutura Física



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que diz respeito à adequação do acervo bibliográfico, o indicador registrou uma média ponderada de 4,8, evidenciando alto nível de satisfação. A percepção positiva é amplamente majoritária, com a vasta maioria dos respondentes posicionada no escore máximo de excelência. Este resultado demonstra que a integração entre as bibliografias física e digital atende de forma assertiva às demandas acadêmicas. Esses indicadores reforçam a eficácia da curadoria de materiais, consolidando o suporte bibliográfico como um diferencial de relevância na infraestrutura da Escola Superior.

#### Eixo 5: Infraestrutura Física / Dimensão 7: Infraestrutura Física



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

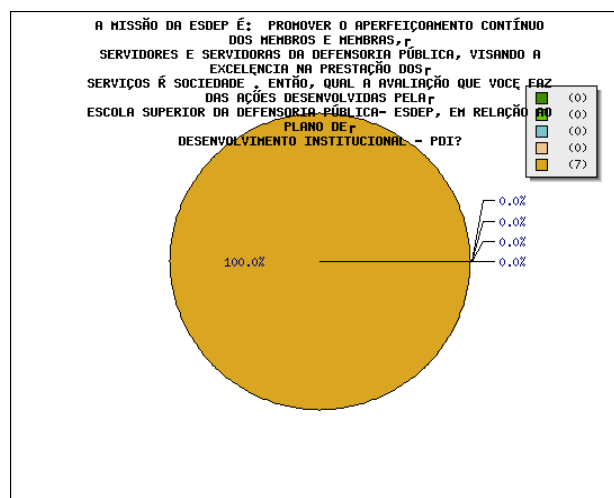
Em relação às condições da sala de aula, o indicador registrou uma média ponderada de 4,2, demonstrando um cenário de conformidade funcional. Embora a percepção majoritária seja positiva, o índice de satisfação parcial aponta a necessidade de ajustes pontuais na infraestrutura física. Essa métrica ratifica a importância de intervenções em aspectos de acústica, climatização ou equipamentos para equalizar este resultado aos demais padrões de excelência da Escola Superior.

### 5.1.2 Percepção e avaliação do corpo docente

A avaliação institucional sob a perspectiva docente é um pilar estratégico para o SINAES, pois cruza a satisfação dos alunos com a realidade metodológica vivenciada por quem articula o projeto pedagógico da ESDEP. No período de aplicação deste instrumento, o ciclo compreendeu o encerramento do sexto módulo do curso, delimitando o universo de respondentes aos 7 (sete) professores que haviam regido as disciplinas ministradas até aquele momento.

Destaca-se, com especial relevância, que o segmento obteve 100% de adesão ao chamado da CPA, registrando-se a participação de todos os docentes que assumiram a regência das aulas no período corrente. Este engajamento pleno descarta margens de erro amostral e confere segurança estatística absoluta aos resultados, oferecendo um panorama fidedigno através dos indicadores consolidados e eixos analíticos apresentados a seguir:

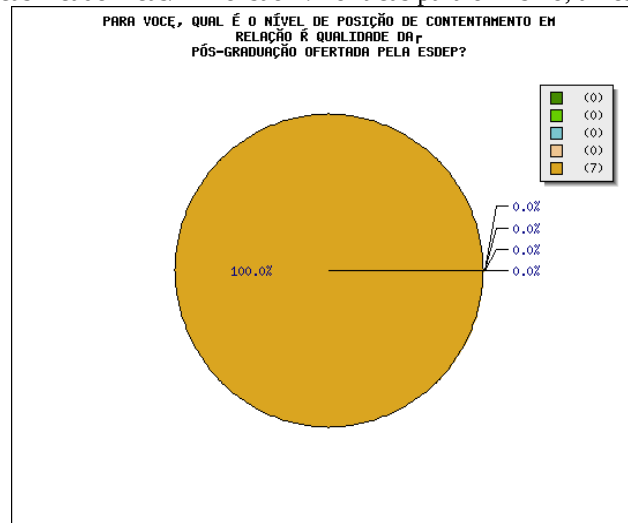
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional/ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A análise da aderência das atividades da Esdep ao PDI revela convergência estratégica absoluta do corpo docente. Com 100% de satisfação e média ponderada de 5,0, os indicadores ratificam a plena conformidade na execução das políticas de gestão. O resultado demonstra elevado estágio de maturidade no planejamento institucional e valida a eficácia da governança frente aos objetivos macro da Escola.

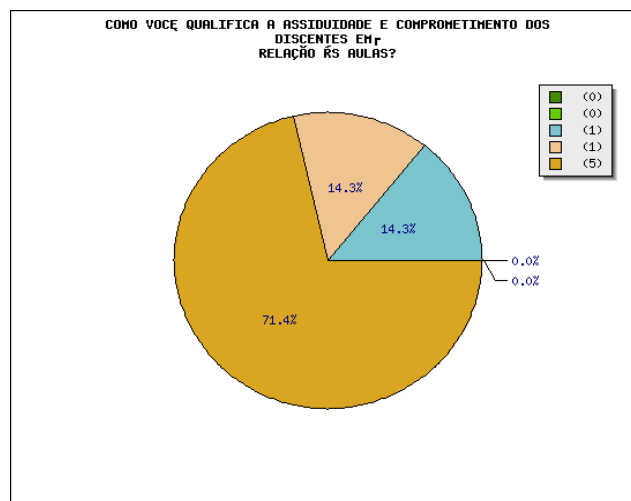
### Eixo 3: Políticas Acadêmicas/Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A avaliação da pós-graduação da Esdep revela uma conformidade absoluta do corpo docente quanto à qualidade da oferta acadêmica. Com 100% de satisfação e média ponderada de 5,0, nota-se que os indicadores atestam a excelência da Especialização *Lato Sensu* em Acesso à Justiça e Vulnerabilidade. O resultado demonstra pleno alinhamento estratégico dos docentes e valida a eficácia das políticas de ensino superior institucionais.

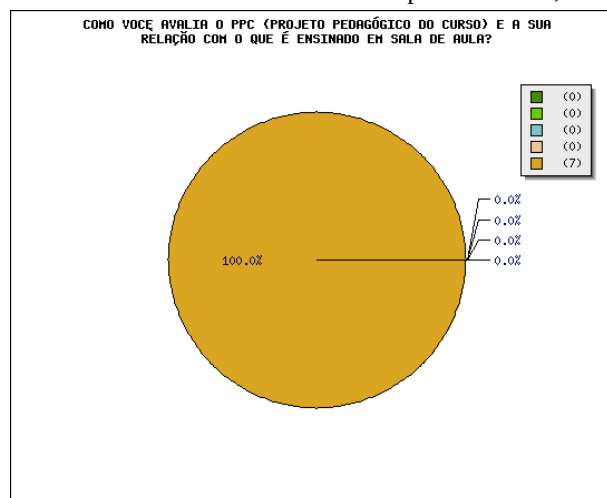
Eixo 4: Políticas de Atendimento aos Discentes/ Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A mensuração docente acerca do comprometimento discente revela um elevado índice de aproveitamento, consolidado por 85% de satisfação geral e média ponderada de 4,5. Embora os indicadores ratifiquem um vetor de ampla aprovação, registra-se uma sutil variabilidade nas percepções, representada por 14% de satisfação parcial. Tal flutuação configura a primeira incidência de dispersão estatística em relação à uniformidade observada nos eixos anteriores, refletindo o rigor analítico dos docentes diante das dinâmicas específicas de sala de aula.

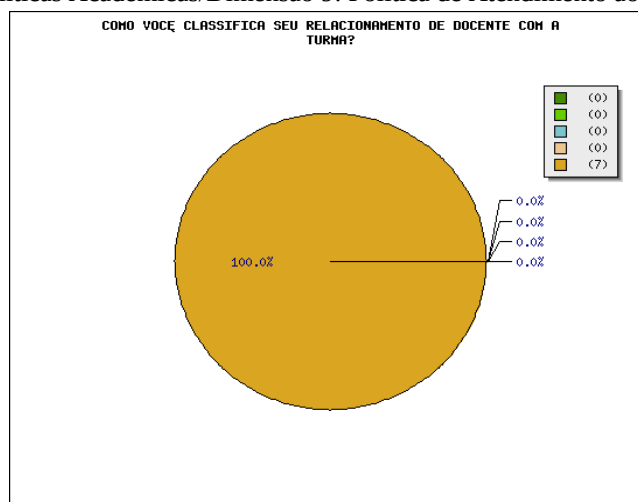
Eixo 3: Políticas Acadêmicas/Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

Na perquirição da integração entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a prática docente, revelou-se uma convergência absoluta no corpo acadêmico. Consolidada por 100% de satisfação e média ponderada em grau máximo, a métrica ratifica a plena aderência das atividades ministradas às diretrizes planejadas. Tal desempenho evidencia o primor na operacionalização pedagógica, atestando que o planejamento institucional se reflete, com fidedignidade, na realidade acadêmica vivenciada.

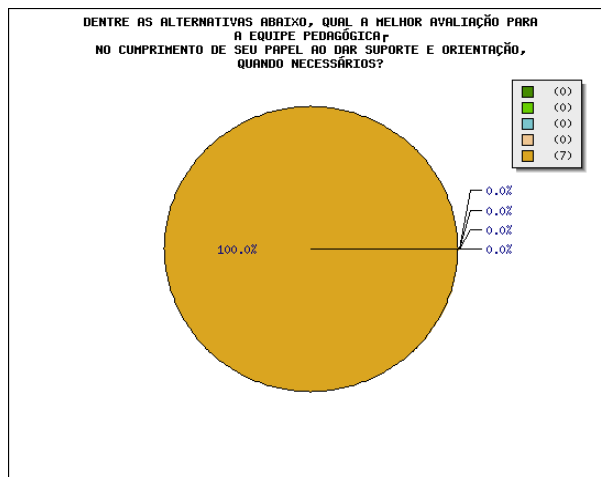
Eixo 3: Políticas Acadêmicas/Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que concerne ao relacionamento estabelecido entre o corpo docente e a turma, o indicador registrou uma média ponderada de 5,0, evidenciando eficácia máxima na interação pedagógica. A percepção positiva é absoluta (100%), com a totalidade dos respondentes atribuindo o escore máximo à cordialidade, abertura ao diálogo e mediação do professor. Tais dados ratificam a existência de um ambiente de aprendizagem saudável e pautado pelo respeito mútuo. Este resultado consolida a postura profissional dos docentes como um Diferencial de Relevância Institucional nas políticas de atendimento discente da ESDEP.

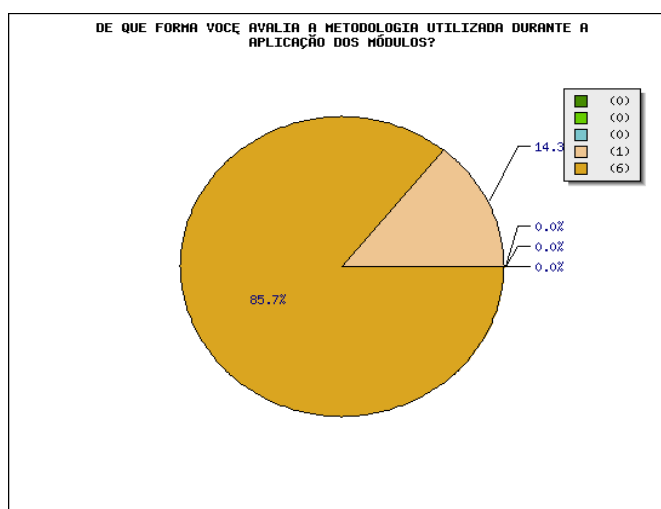
#### Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A análise do suporte e orientação prestados pela equipe pedagógica revela uma aprovação unânime do corpo docente. Com 100% de satisfação e média ponderada em grau máximo, os indicadores ratificam a excelência no acompanhamento técnico das atividades acadêmicas. O resultado comprova a eficiência e presteza do setor pedagógico, refletindo uma estrutura de gestão sólida, com elevado grau de maturidade no apoio contínuo ao corpo docente.

#### Eixo 3: Políticas Acadêmicas/Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

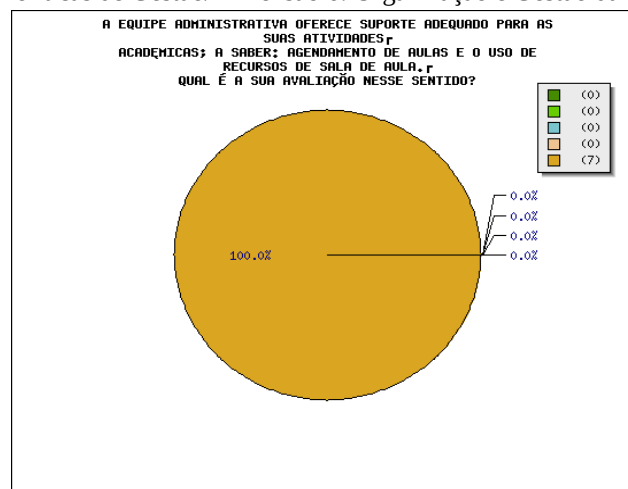


Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que tange ao papel da equipe pedagógica no suporte e orientação aos discentes, o indicador registrou média ponderada em valor máximo, evidenciando plena eficácia

institucional. A percepção positiva é absoluta (100%), com a totalidade dos respondentes atribuindo o escore máximo à qualidade do acompanhamento prestado. Tais dados ratificam a prontidão e a clareza técnica da equipe no atendimento às necessidades acadêmicas, consolidando o suporte pedagógico como um diferencial de relevância nas políticas de gestão da instituição.

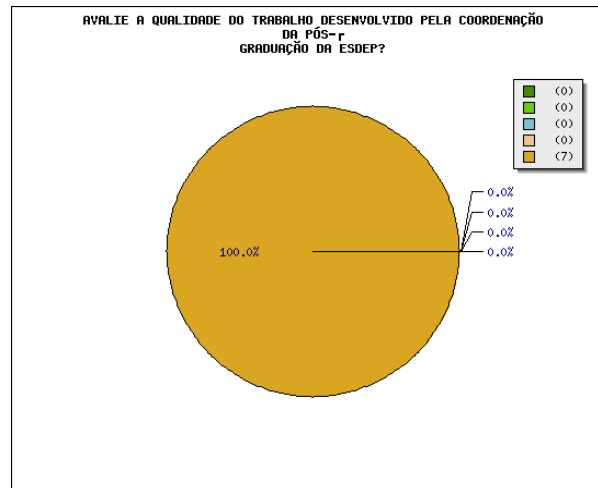
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A análise do suporte administrativo em agendamentos e recursos de sala revela aprovação absoluta do corpo docente. Com 100% de satisfação e média ponderada máxima, os indicadores ratificam a excelência da logística interna e a eficiência operacional da instituição. O resultado assegura que as condições para o exercício da docência são de alto nível, consolidando a gestão administrativa como elemento fundamental para a fluidez e organização das atividades acadêmicas do âmbito escolar.

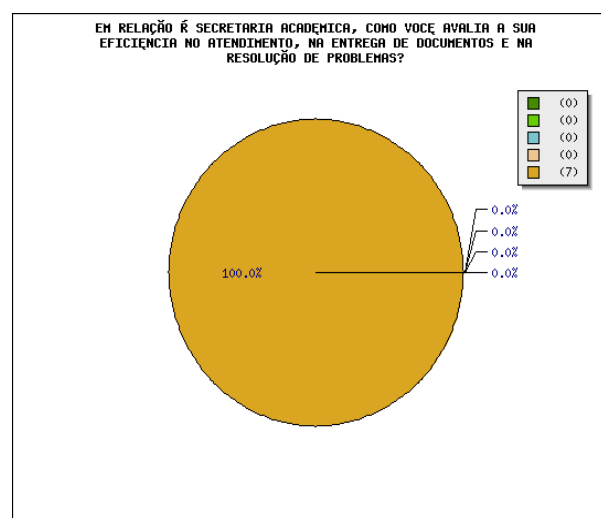
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A avaliação de qualidade acerca do trabalho desenvolvido pela Coordenação de Pós-Graduação revela o pleno reconhecimento de sua liderança institucional. Com 100% de satisfação e média ponderada em grau máximo, as métricas ratificam a atuação da coordenação como altamente qualificada e eficaz. O resultado reflete uma gestão que promove segurança e excelência no suporte acadêmico, consolidando o sucesso das estratégias administrativas e pedagógicas implementadas pela ESDEP perante o corpo docente.

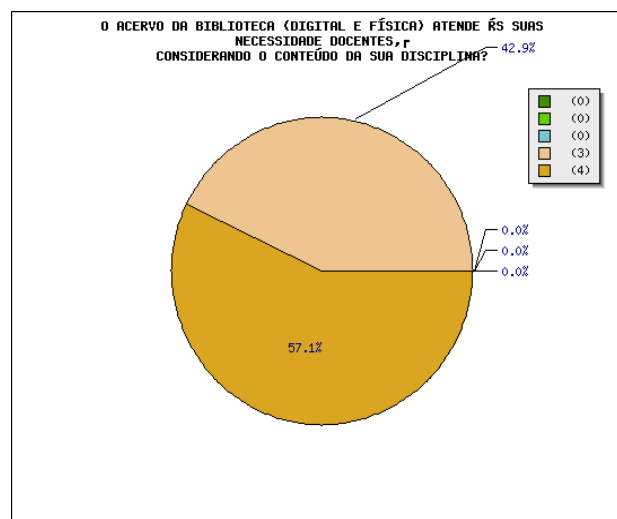
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que concerne à eficiência da secretaria acadêmica, o indicador registrou uma média ponderada máxima, evidenciando um nível superior de eficiência. A percepção é positiva com a totalidade dos respondentes concentrada no escore máximo de satisfação. Tais dados ratificam a agilidade no atendimento e a precisão na entrega de documentos e resolução de demandas discentes. Este resultado demonstra a maturidade dos processos administrativos e o elevado padrão de suporte oferecido. O cenário consolida a gestão da secretaria como um Diferencial de Relevância Institucional na ESDEP.

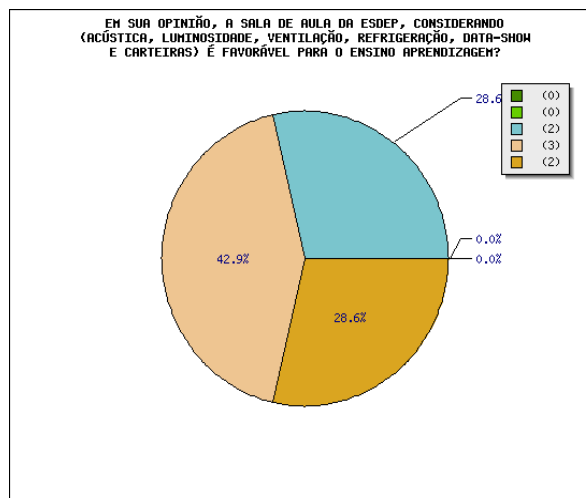
Eixo 5: Infraestrutura Física/Dimensão 7: Infraestrutura Física



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que tange à adequação do acervo bibliográfico às necessidades docentes, o indicador registrou média ponderada de 4,6, evidenciando sólida consistência nos recursos de apoio ao ensino. A percepção positiva é absoluta, com a totalidade dos respondentes atestando a qualidade do suporte documental disponível. Tais dados ratificam que a bibliografia, em suas vertentes física e digital, atende com fidedignidade ao conteúdo das disciplinas ministradas, consolidando a infraestrutura de pesquisa como um diferencial de relevância acadêmica na ESDEP”.

Eixo 5: Infraestrutura Física/Dimensão 7: Infraestrutura Física



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

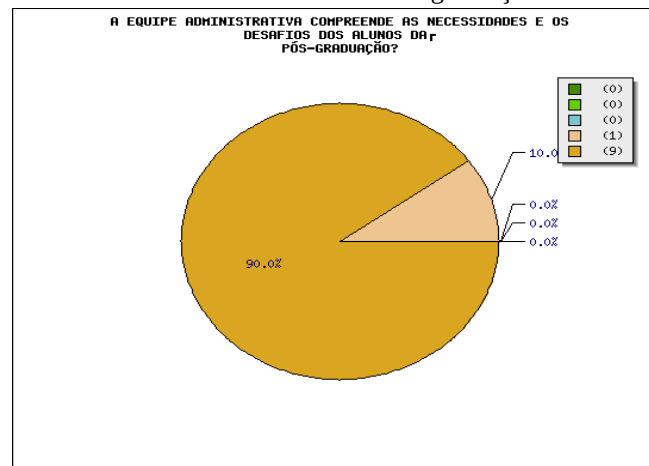
A avaliação das condições da sala de aula — incluindo aspectos de conforto ambiental e suporte tecnológico — registrou a menor média do conjunto analisado. A análise detalhada da distribuição das respostas revela que, apesar de não haver registros de insatisfação total, quase um terço dos discentes (29%) declarou-se apenas 'parcialmente satisfeito'. Esse dado é um indicativo claro de que a infraestrutura física é um ponto sensível para os usuários, sugerindo que investimentos em recursos tecnológicos e climatização são passos fundamentais para elevar a qualidade da experiência acadêmica

### 5.1.3 Percepção e avaliação da equipe técnica-administrativa

A análise do segmento técnico-administrativo é essencial para a compreensão da eficiência operacional e da sustentabilidade institucional da Escola Superior da Defensoria Pública do Tocantins (ESDEP), visto que este corpo de profissionais compõe a estrutura de suporte necessária para que as atividades finalísticas sejam executadas com qualidade. No período de aplicação deste instrumento, o ciclo avaliativo obteve 100% de adesão, registrando-se a participação e a resposta de todos os 11 (onze) servidores que compõem a Equipe Técnica-Administrativa. Sob esta ótica, a totalidade dos dados coletados descarta margens de erro e permite aferir com segurança o grau de satisfação quanto às condições de trabalho, aos processos de gestão interna e à eficácia da comunicação.

Os resultados obtidos refletem o olhar de quem operacionaliza o cotidiano administrativo da Escola e atua em plena sinergia com os objetivos acadêmicos e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A interpretação desses dados, estruturada conforme os eixos e dimensões do SINAES, busca identificar limitações procedimentais e potencialidades de gestão, servindo como subsídio para as tomadas de decisão da gestão superior através dos indicadores abaixo:

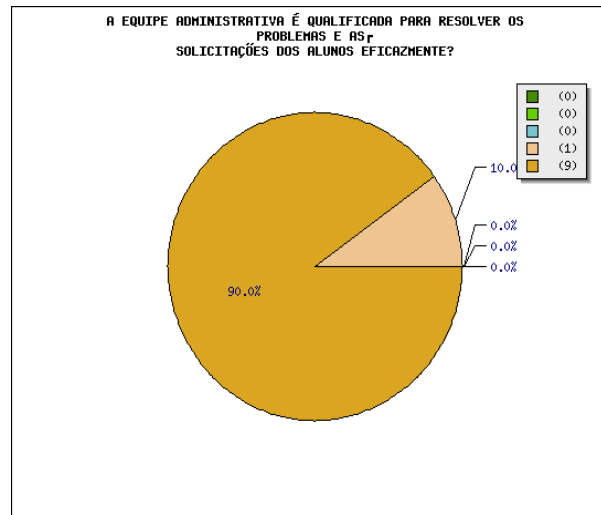
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que tange à percepção sobre a empatia e compreensão da equipe administrativa frente aos desafios discentes, o indicador registrou uma média ponderada de 4,9, evidenciando um elevado padrão de acolhimento. A percepção positiva é absoluta (100%), notabilizando-se pela expressiva concentração de respostas no escore máximo de satisfação. Tais dados ratificam a sensibilidade da gestão administrativa em alinhar seus processos às necessidades humanas e acadêmicas dos alunos.

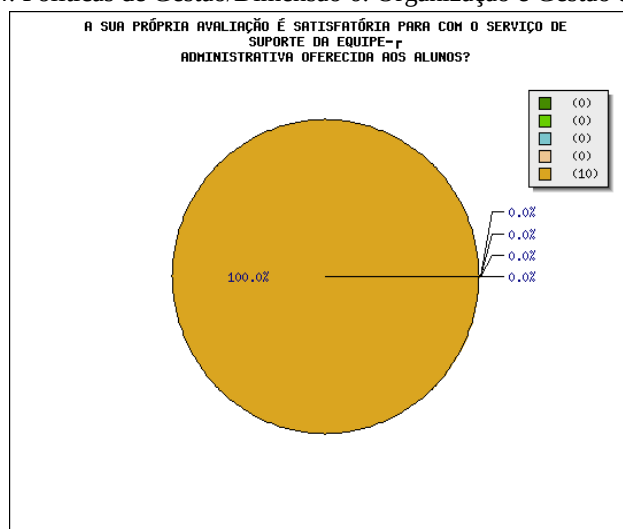
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que se refere à qualificação da equipe administrativa para a resolução de demandas discentes, o indicador registrou uma média ponderada de 4,9, evidenciando alta competência. A percepção positiva é unânime entre os participantes, com uma concentração expressiva de respondentes no escore máximo de satisfação. Esses indicadores ratificam a eficácia operacional e o preparo técnico dos colaboradores em lidar com as solicitações de forma assertiva.

Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

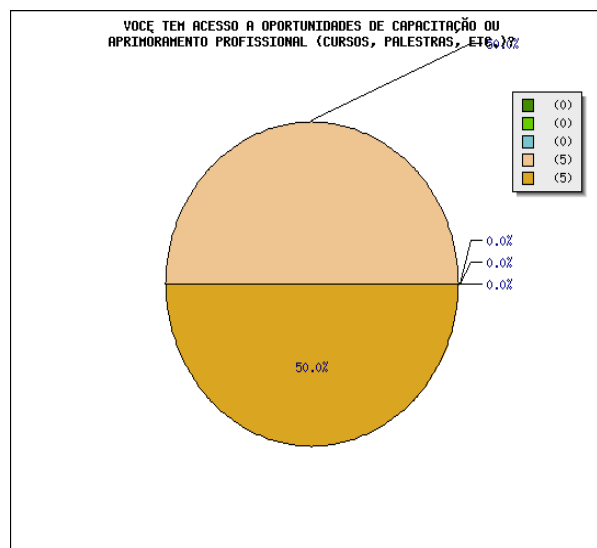


Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

Quanto à satisfação com o serviço de suporte oferecido pela equipe administrativa, o

indicador registrou uma média ponderada de 5,0, evidenciando eficácia máxima. A percepção positiva é absoluta, com a totalidade dos respondentes atribuindo o escore máximo à qualidade do atendimento prestado aos alunos. Esse cenário ratifica a excelência operacional e o alto grau de resolutividade nas interações administrativas.

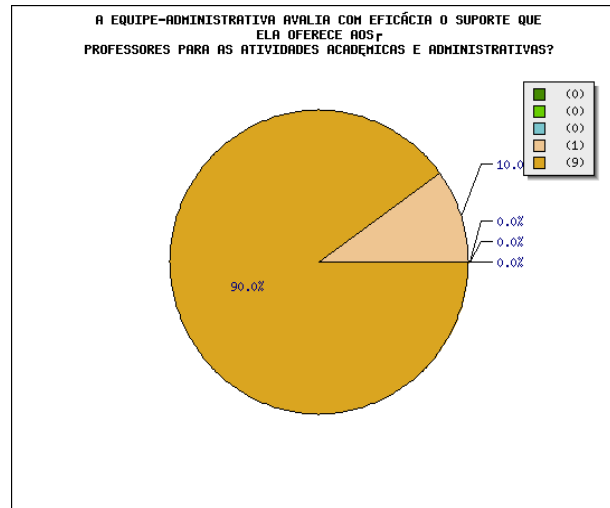
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No tocante ao acesso a oportunidades de capacitação e aprimoramento profissional, o indicador registrou uma média ponderada de 4,5, evidenciando um cenário de efetivo estímulo ao desenvolvimento. A percepção positiva é unânime entre os participantes, com uma distribuição equilibrada entre o escore máximo e o nível de satisfação subsequente. Essas evidências ratificam o compromisso institucional com a atualização contínua de seu corpo técnico e docente.

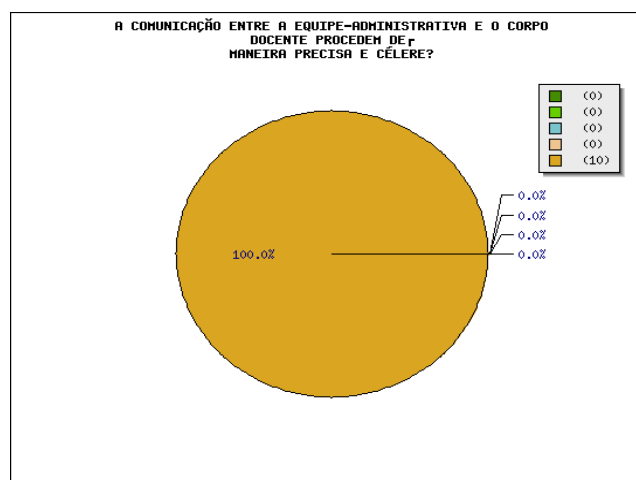
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

No que tange à eficácia do suporte administrativo prestado ao corpo docente, o indicador registrou uma média ponderada de 4,9, evidenciando um alto padrão de assistência operacional. A percepção positiva é unânime (100%), com uma expressiva concentração de 90,0% dos respondentes no escore máximo de satisfação. Tais dados ratificam a fluidez na comunicação interna e a eficiência no atendimento às demandas que sustentam a atividade de ensino.

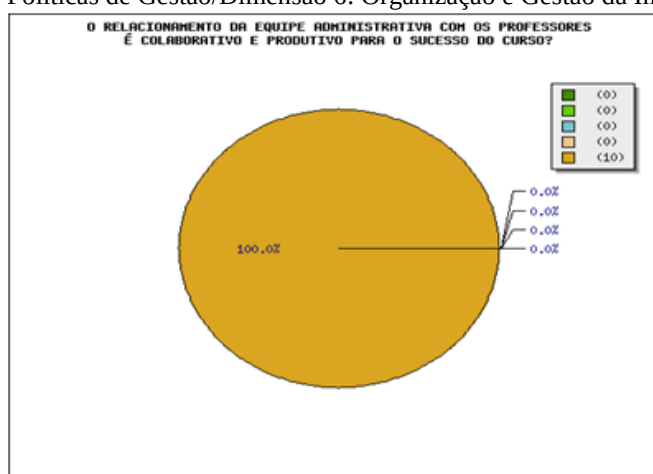
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional/Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A avaliação da celeridade e precisão na comunicação entre a equipe administrativa e o corpo docente revelou um cenário de excelência na Esdep. O gráfico aponta unanimidade absoluta, com 100% de aprovação na categoria máxima, o que gerou a média ponderada limite de 5.000. A completa ausência de avaliações negativas comprova que o fluxo de informações institucionais é totalmente ágil e eficiente. Esse resultado consolida o sucesso da gestão em eliminar ruídos e otimizar o suporte diário aos professores.

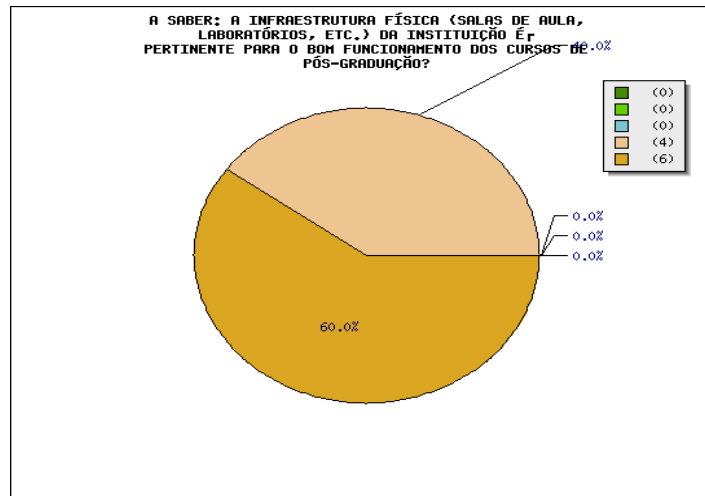
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A sinergia entre o corpo técnico-administrativo e o corpo docente atingiu o patamar máximo de excelência, com uma média ponderada de 5,0. A totalidade dos participantes (100%) reconhece o relacionamento como altamente colaborativo e produtivo, fator determinante para o sucesso dos cursos de pós-graduação. Essa integração plena reflete uma cultura organizacional baseada na cooperação, onde o suporte administrativo não é apenas um serviço, mas um parceiro estratégico da docência.

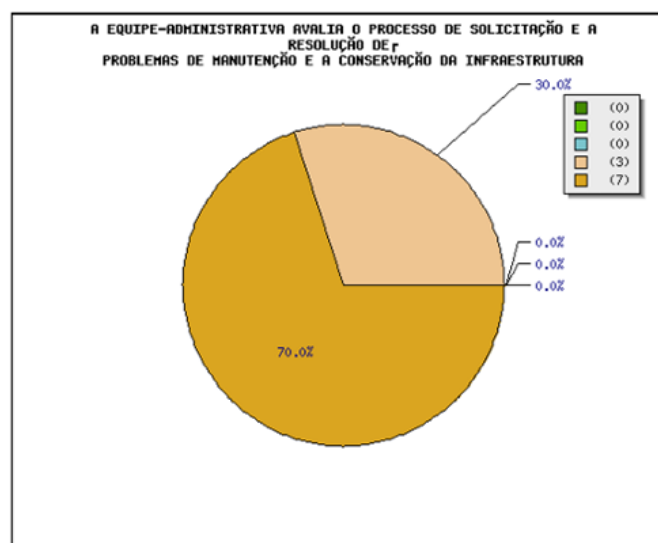
Eixo 4: Políticas de Gestão/Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A eficácia dos fluxos de manutenção e conservação do patrimônio físico obteve uma média ponderada de 4,7, refletindo um alto nível de zelo institucional. O índice de aprovação é de 100%, com 70,0% dos colaboradores reconhecendo a agilidade máxima na resolução dos chamados de infraestrutura. Esse resultado evidencia que o suporte administrativo atua de forma preventiva e resolutiva, garantindo a continuidade das atividades sem interrupções operacionais. A preservação das instalações é percebida como um compromisso coletivo que impacta o bem-estar da comunidade acadêmica.

Eixo 5: Infraestrutura Física/Dimensão 7: Infraestrutura Física



Fonte: Dados extraídos do Sistema e-Orbit/CPA-ESDEP (2025)

A configuração dos espaços físicos da instituição reflete um ambiente de alta funcionalidade, alcançando a excelente média ponderada de 4,6. O levantamento aponta unanimidade positiva na amostra (100%), sendo que 60% dos docentes atribuíram o nível máximo de satisfação à adequação das salas de aula e laboratórios, enquanto os 40% restantes avaliaram no segundo patamar mais alto. Esse resultado assegura que o suporte espacial está plenamente alinhado às exigências pedagógicas da pós-graduação, promovendo as condições necessárias para as atividades de longa duração e atuando como um pilar de sustentação para o aproveitamento acadêmico.

## 6 ANÁLISE DAS RESPOSTAS SUBJETIVAS E PERCEPÇÕES DOS SEGMENTOS

A avaliação institucional da Escola Superior, para além dos indicadores quantitativos e métricas estatísticas, reserva um espaço fundamental para as manifestações qualitativas de sua comunidade acadêmica. Esta seção dedica-se à análise das respostas subjetivas, nas quais discentes, docentes e a equipe técnico-administrativa puderam expressar, em termos próprios, os êxitos, os desafios e as sugestões para o futuro da Instituição.

Ouvir os três segmentos de forma distinta permite à Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizar um diagnóstico multivariado da realidade escolar. Enquanto a perspectiva discente foca na experiência de aprendizado e no acolhimento, a contribuição docente traz reflexões técnicas sobre a transposição didática, ao passo que o segmento técnico-administrativo oferece uma visão sistêmica sobre a eficiência dos fluxos operacionais e a infraestrutura.

A convergência de opiniões entre esses grupos — especialmente no que tange à excelência do capital humano e às limitações do espaço físico — confere alta fidedignidade aos resultados apresentados. A seguir, detalham-se as percepções de cada categoria, que servirão de base para a elaboração do Plano de Ação Estratégico da ESDEP para os próximos ciclos.

### 6.1 Análise das respostas subjetivas: percepção e expectativas discentes

As manifestações qualitativas dos discentes reforçam os indicadores numéricos e oferecem uma visão aprofundada sobre a experiência acadêmica na ESDEP, revelando um cenário de alta satisfação equilibrado por demandas pontuais de evolução. De um lado, observa-se o reconhecimento da excelência do corpo docente, elogiado pela capacidade de transpor temas complexos de forma acessível e leve, somado ao acolhimento da equipe técnica, que demonstra agilidade na resolução de demandas. O curso é frequentemente descrito como oportuno e necessário, evidenciando que a organização institucional atende às expectativas de valor profissional dos alunos.

Contudo, ao analisar as oportunidades de melhoria, os alunos sinalizam que a transparência avaliativa precisa de ajustes; embora a média do eixo seja positiva, os comentários pedem critérios mais claros e feedbacks detalhados para evitar interpretações

subjettivas ou percepções de privilégios. No campo da infraestrutura, as críticas detalham que o sistema de climatização compartilhado é insuficiente em dias de calor intenso, e que a atual configuração do espaço físico limita a aplicação de metodologias dinâmicas, como círculos de conversa.

No que tange às perspectivas futuras, os discentes sugerem uma expansão do portfólio acadêmico com a oferta de cursos de Mestrado e a flexibilização do cronograma para os finais de semana, visando atender aqueles com jornada laboral integral. Além disso, propõem um ciclo de feedback mais estreito com a CPA, onde a instituição retorne aos alunos as ações concretas tomadas a partir desta avaliação. Por fim, recomenda-se o refinamento do processo avaliativo, com instrumentos aplicados individualmente por professor e módulo, garantindo uma métrica de desempenho mais precisa e transparente.

## **6.2 Análises das respostas subjetivas: percepção e recomendações docentes**

As contribuições qualitativas do corpo docente corroboram o cenário de estabilidade institucional, ao mesmo tempo em que oferecem diagnósticos precisos sobre a dinâmica em sala de aula. Os professores manifestaram um elevado índice de satisfação com o clima organizacional, classificando o desempenho geral da instituição como um "belo trabalho". No que diz respeito aos recursos tecnológicos vigentes, há um reconhecimento positivo quanto à disponibilidade de equipamentos essenciais, como aparelhos de ar-condicionado, televisores e notebooks, que compõem a base operacional das atividades letivas.

Entretanto, o olhar técnico dos docentes identifica limitações estruturais que impactam diretamente a transposição didática. Assim como apontado pelo corpo discente, os professores ressaltaram que o formato retangular das salas de aula configura uma barreira física, impedindo a organização dos alunos em círculos e restringindo a adoção de metodologias mais interativas e colaborativas. Adicionalmente, pontuou-se a necessidade de upgrade nos recursos de projeção, com a sugestão de telas maiores ou instalação de projetores (*datashows*) para otimizar a visibilidade dos conteúdos.

No campo da gestão estratégica da avaliação, os docentes apresentaram contribuições relevantes para o refinamento dos instrumentos da CPA. A principal sugestão reside na inclusão das opções "Não se aplica" (N/A) ou "Não tenho opinião" nas questões do formulário. Segundo o corpo docente, essa alteração é fundamental para elevar a precisão

estatística do relatório, evitando respostas compulsórias sobre temas em que o professor não possui vivência direta. Tais apontamentos demonstram o engajamento do corpo docente não apenas com o ensino, mas com o constante aprimoramento dos processos de autoavaliação da ESDEP.

### **6.3 Análises das respostas subjetivas:** percepção e demandas administrativas

As manifestações qualitativas da equipe técnica revelam um forte alinhamento com os indicadores quantitativos, destacando um elevado nível de comprometimento e autopercepção de eficácia. Os colaboradores descrevem o setor como dedicado, atento e eficiente, justificando a média máxima obtida nos critérios de sinergia e suporte administrativo. Há um consenso interno de que, embora esta seja a primeira experiência da instituição com cursos *lato sensu*, a excelência operacional foi atingida, entregando aos discentes e docentes um serviço de alta qualidade que sustenta as atividades acadêmicas.

Por outro lado, o corpo administrativo atua como um observador estratégico da infraestrutura, corroborando e aprofundando as críticas apresentadas pelos demais segmentos. A equipe reforça a necessidade de revisão do espaço físico, pontuando que as dimensões atuais das salas de aula limitam o potencial das atividades. De forma inédita, o setor administrativo sinaliza demandas por melhorias na logística de acesso e no bem-estar coletivo, sugerindo a criação de uma entrada independente para a instituição e a implementação de espaços de convivência.

Essas sugestões indicam que, para além da funcionalidade das salas, o ambiente de trabalho e estudo demanda uma estrutura complementar que favoreça a integração e o conforto da comunidade acadêmica. Tais apontamentos evidenciam que a equipe técnica possui uma visão sistêmica da ESDEP, identificando que a evolução da infraestrutura é o próximo passo necessário para acompanhar a maturidade dos processos administrativos e pedagógicos já estabelecidos.

## 7 PLANOS DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES

| <b>Eixo</b>          | <b>Ação Corretiva</b>                                                                                                              | <b>Setor Responsável</b>                              | <b>Prazo</b>            |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------|
| Infraestrutura       | Realizar estudo de layout e readequação espacial da sala para permitir mobilidade (rodas de conversa e grupos)                     | Engenharia/ Arquitetura da DPE-TO e Direção da Escola | 6 meses                 |
| Infraestrutura       | Executar auditoria técnica e manutenção corretiva no sistema de climatização e equipamentos multimídia das salas.                  | Setor de TI e Manutenção/Infraestrutura               | 3 meses                 |
| Biblioteca           | Realizar curadoria conjunta com docentes para levantamento de lacunas e aquisição de bibliografias atualizadas (físicas/digitais). | Setor de biblioteca e Corpo Docente                   | 4 meses                 |
| Engajamento Discente | Desenvolver Workshops de nivelamento e revisar os critérios de avaliação contínua para elevar a assiduidade.                       | Coordenação Pedagógica                                | Próximo semestre letivo |

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta avaliação revelam uma instituição com altíssimo nível de maturidade administrativa e pedagógica. A gestão institucional consolida-se como o pilar de maior destaque, com a Coordenação de Pós-Graduação, a Secretaria Acadêmica e a Equipe Pedagógica alcançando a pontuação máxima de 5,0, refletindo a satisfação total de 100% dos professores consultados. Esse suporte é complementado por uma logística eficiente no agendamento de aulas e uso de recursos, também avaliada com excelência. No campo estratégico, a ESDEP demonstra pleno sucesso ao alinhar suas ações ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), garantindo que a teoria institucional e a prática acadêmica caminhem em perfeita sintonia.

A qualidade da pós-graduação é reconhecida de forma unânime pelo corpo docente, sustentada por metodologias de ensino eficazes (média 4,8) e por um relacionamento docente-discente saudável e produtivo, avaliado com nota máxima. Embora o engajamento e a assiduidade dos alunos apresentem média elevada (4,5), este ponto registra uma leve dispersão, com 14% dos professores indicando satisfação parcial, o que sinaliza uma oportunidade para fortalecer o compromisso do aluno com o processo de aprendizagem. Em contrapartida, o principal desafio reside na infraestrutura física: o item referente às condições das salas de aula (acústica e refrigeração) obteve a menor média do relatório (4,0). Adicionalmente, o acervo da biblioteca — embora bem avaliado — possui margem para expansão, visto que 43% dos respondentes ainda não atingiram o nível de satisfação total.

Em suma, o diagnóstico apresentado pela CPA reafirma a ESDEP como uma instituição de excelência humana e operacional, cujas fragilidades identificadas não comprometem a qualidade do ensino, mas servem como vetores precisos para o próximo ciclo de investimentos. A convergência entre o alto desempenho da gestão e as demandas por melhorias estruturais indica que a Instituição atingiu um patamar onde o refinamento do ambiente físico é o passo natural para acompanhar a sofisticação do seu corpo docente e administrativo. Este relatório parcial cumpre, assim, sua função de bússola estratégica, assegurando que a voz da comunidade acadêmica guie as futuras decisões da Defensoria Pública no campo educacional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 11 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Instrumento de avaliação institucional externa**: presencial e a distância: credenciamento. Brasília, DF: INEP, out. 2017. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_institucional/instrumentos/2017/IES\\_credenciamento.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_credenciamento.pdf). Acesso em: 11 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica nº 065/2014/CGCQES/DAES/INEP/MEC**: Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília, DF: INEP, 2014. Disponível em: [Inserir Link]. Acesso em: 11 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 15 abr. 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm). Acesso em: 11 mar. 2026.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação educativa**: produção de sentido com valor de formação. São Paulo: Cortez, 2005.

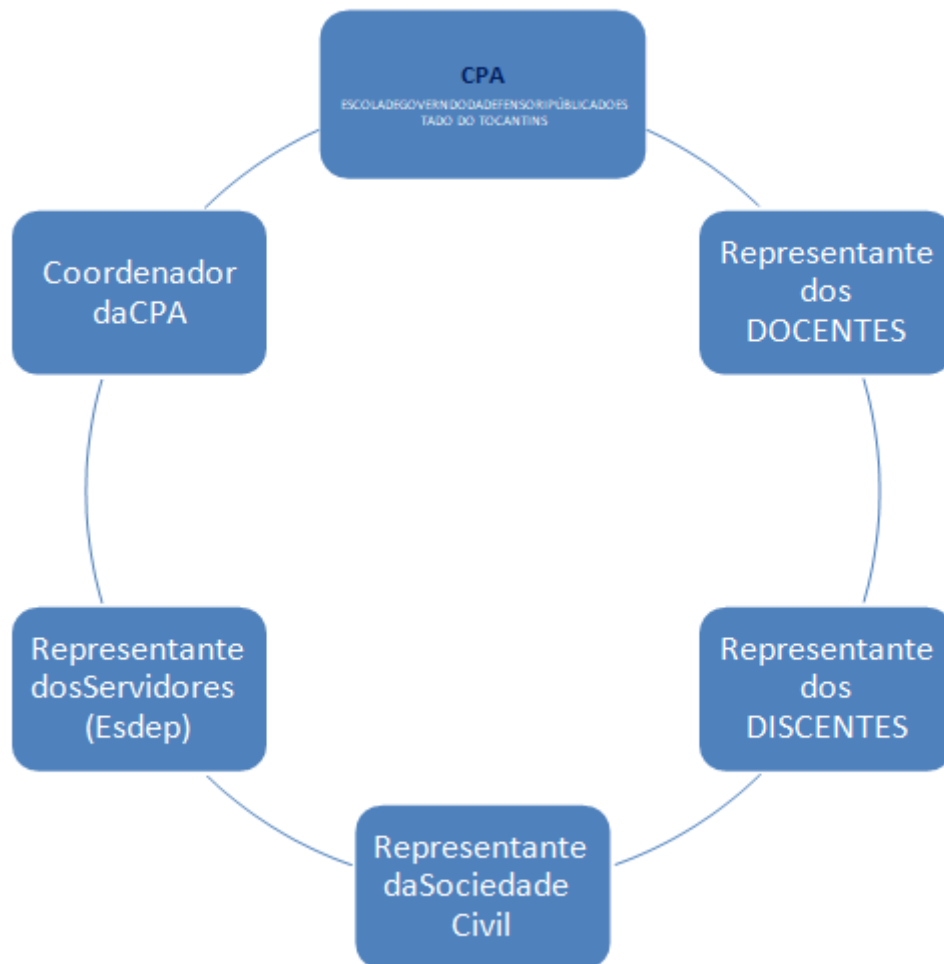
SOUSA, José Augusto Garcia de. **Defensoria Pública**: a função de criar espaços para quem não tem voz. Salvador: JusPodivm, 2013.

TOCANTINS. Lei Complementar nº 41, de 22 de dezembro de 2004. **Dispõe sobre a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado do Tocantins**. Palmas: Assembleia Legislativa, 2004. Disponível em: <https://leis.al.to.leg.br/norma/552>. Acesso em: 11 mar. 2026.

TOCANTINS. Lei Complementar nº 55, de 27 de maio de 2009. **Dispõe sobre a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado do Tocantins e dá outras providências**. Palmas: Assembleia Legislativa, [2024]. Disponível em: <https://leis.al.to.leg.br/norma/566>. Acesso em: 11 mar. 2026.

## **ANEXOS**

## ANEXO A - CRONOGRAMA DA CPA-COMPOSIÇÃO



## ANEXO B - PROCESSO AVALIATIVO

